

Marcelo Oliveira - Ao Presentear Um Maneador

Tom: C

G7 C G7

Sovado a coide de potro!
 Curtido de suor e geada!
 Maneador das empreitadas
 Dos ventenas mais marotos,
 Tu se distingues dos outros
 Carregando o cheiro do pasto,
 Mesmo estando já gasto,
 Tira a "cosca" da potrada
 E em dias de gineteadas
 Vai na cabeça do basto.

Até meu tordilho pastor
 Depois da segunda sova
 Eu deixava ele a sogá
 Confiando em ti maneador,
 Tu és traste de valor
 De toda a lida campeira,
 Contigo eu maneei porteira,
 Fiz forma pra cavalhada,
 E as "vez" em muitas tropeadas

Serviste "inté" de mangueira.

Eu te tirei de um barroso,
 Boi de sangue definido!
 Pra servir de pé-de-amigo
 E tirar manhas de baldoso
 E se acaso algum tinhosó
 Manoteasse o céu a casco,
 Querendo esconder o rastro,
 Eu aguentasse a cuerada
 Pra mostrar pra bagualada
 Quem era o dono do basto.

Hoje te oferto em regalo
 Pra outro torena campeiro,
 Ao Xirú Antunes, parceiro!
 Taura do lombo do cavalo
 E espero que ao usá-lo,
 Embora gasto, suporte,
 Os guascaços do vento norte
 Nos dias de campeirada
 E conserve sempre maneada
 A nossa amizade forte.

C G7 C

Acordes

